

As festas do nosso calendário passam despercebidas e comemoradas apenas por conta de uma tradição vazia, porém essas festas possuem significados importantes e preciosos. Um exemplo é a Páscoa que não tem sido celebrada como se deveria, valorizando elementos secundários.

A Páscoa deveria ser para os cristãos umas das datas mais celebradas do ano, pois é nesse dia que lembramos o que o Deus fez por nós através da vida, morte e ressurreição de Jesus. Coelho, ovos de chocolate, flores, peixe são elementos secundários que podem ofuscar o sentindo real da festa.

Então qual a sua Páscoa? Que símbolos você utiliza? Nossa ideia com essa serie é nos levar a pensar em símbolos mais adequados para essa festividade importantíssima no calendário cristão.

Semana 1 – Qual a sua Páscoa?

Coelho ou Cordeiro?

Texto base – Êxodo 12:1-11

Você sabe de onde veio a relação do coelho com a Páscoa? Existem algumas teorias, mas não se consegue afirmar qual a mais correta. Alguns dizem que foi a relação do animal com a mitologia da deusa Ostera na Inglaterra que foi assimilada pela igreja católica, outros falam que na pedra que rolou do túmulo de Cristo um coelho havia ficado preso e foi o solto por Maria Madalena e foi associado como o primeiro a levar a boa notícia da ressurreição. Existem alguns que falam que o coelho é um símbolo da fertilidade e primavera sendo então associado à Páscoa que ocorre no tempo da primavera.

Mas um animal que é realmente central na Páscoa é o cordeiro. Esse animal serviu para Deus mostrar ao seu povo como se daria a salvação deles, por isso pensarmos no cordeiro como um símbolo da páscoa seria mais fiel ao propósito da festa. O

Êxodo 12:1-11

O Senhor disse a Moisés e a Arão, no Egito: "Este deverá ser o primeiro mês do ano para vocês.

Digam a toda a comunidade de Israel que no décimo dia deste mês todo homem deverá separar um cordeiro ou um cabrito, para a sua família, um para cada casa. Se uma família for pequena demais para um animal inteiro, deve dividi-lo com seu vizinho mais próximo, conforme o número de pessoas e conforme o que cada um puder comer. O animal escolhido será macho de um ano, sem defeito, e pode ser cordeiro ou cabrito. Guardem-no até o décimo quarto dia do mês, quando toda a comunidade de Israel irá sacrificá-lo, ao pôr-do-sol. Passem, então, um pouco do sangue nas laterais e nas vigas superiores das portas das casas nas quais vocês comerão o animal.

Naquela mesma noite comerão a carne assada no fogo, juntamente com ervas amargas e pão sem fermento. Não comam a carne crua, nem cozida em água, mas assada no fogo: cabeça, pernas e vísceras. Não deixem sobrar nada até pela manhã; caso isso aconteça, queimem o que restar. Ao comerem, estejam prontos para sair: cinto no lugar, sandálias nos pés e cajado na mão. Comam apressadamente. Esta é a Páscoa do Senhor.

cordeiro serviu como substituto para o nosso castigo, era um símbolo da pureza que não podemos alcançar e o sacrifício necessário para pagar nossa dívida de morte.

Perguntas para reflexão:

- 1) No seu ponto de vista, qual é a finalidade de celebrarmos datas especiais?*
- 2) Como você comemora a páscoa? Você acredita que teria alguma forma melhor de se fazer isto?*
- 3) De que forma os elementos ou símbolos influenciam na celebração de uma data especial?*
- 4) Você conhecia as possíveis origens do coelhinho da páscoa?*

Jesus é chamado na Bíblia de o cordeiro de Deus, pois ele é nosso substituto para cumprir a lei de Deus que não conseguimos e para pagar a nossa dívida do pecado, que foi a sua morte na Cruz. Então na Páscoa celebramos a Cristo e seu feito em nosso lugar.

- 5) Com que frequência você costuma se lembrar deste sacrifício de Cristo? Como você se sente?*
- 6) Você tem alguma sugestão de como podemos colocar o cordeiro em nossa celebração da Páscoa?*